



**INSTITUTO POLITÉCNICO
DE VIANA DO CASTELO**

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Relatório de concretização do Processo de Bolonha

Ano Lectivo – 2008/2009

Dezembro.2009

Escola Superior Agrária

**Comissão do Curso de Licenciatura em
Enfermagem Veterinária**

Ano Lectivo 2008/2009

PREÂMBULO

De acordo com o disposto no Artigo 66º-A do DL nº 76/2006, os estabelecimentos de ensino superior devem elaborar, anualmente, um relatório acerca da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha para os anos lectivos de 2006 -2007 a 2010 - 2011, inclusive, e publica-lo na página do sítio da Internet do estabelecimento de ensino até 31 de Dezembro seguinte ao término do ano lectivo a que se reporta.

Este relatório deve incluir informação sobre as mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS) e onde as componentes de trabalho experimental ou de projecto, entre outras, e a aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo.

Deve ainda incluir informação e indicadores que evidenciem o progresso das mudanças realizadas na instituição e em cada curso e que o permita comparar com a evolução realizada em outras instituições que se constituam como referência bem como: as medidas de apoio à promoção do sucesso escolar; as acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares e, as medidas de estímulo à inserção na vida activa.

Desta forma, a partir do contributo dos estudantes e docentes – através de inquéritos, relatórios das diferentes UC's ou outras formas de participação – acerca da concretização dos objectivos visados a Comissão do Curso de Enfermagem Veterinária apresenta o presente relatório de concretização.

1. INTRODUÇÃO

O IPVC é uma instituição de Ensino Superior Público, criado pelo Decreto-Lei nº 380/80, de 16 de Agosto. É uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, administrativa, financeira e patrimonial tendo os seus estatutos sido homologados pelo Despacho Normativo nº 23/95, de 9 de Maio. Integra 6 unidades orgânicas orientadas para projectos de ensino – **as Escolas Superiores de Educação (ESE), Escola Superior Agrária (ESA), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) e Escola Superior de Enfermagem (EENF)** – e os **Serviços de Acção Social**, vocacionado para a prestação de serviços sociais aos estudantes, cabendo ao Instituto assegurar a coordenação institucional das actividades de gestão de pessoal, patrimonial, administrativa, financeira, planeamento global e apoio técnico.

Tem o Instituto como missão criar e gerir conhecimento e cultura, através de processos de formação e de investigação e de transferência de tecnologia, de qualidade, acreditados, em interacção com o tecido social. Para tal vem a construir um novo modelo organizacional centrado no estudante e assente na optimização de recursos e no desenvolvimento humano. Como valores elege prioritariamente, a qualidade, a inovação, o espírito de pertença, o sentido crítico, a cidadania, a solidariedade e a multiculturalidade.

O IPVC promove uma formação integral dos estudantes, em conhecimentos, valores e competências incentivadora da auto-aprendizagem e do empreendedorismo. Dispõe de uma oferta formativa e processos de I+D+i diversificados, inovadores e proactivos, que respondem aos desafios contemporâneos. O estudante é a referência central do seu modelo organizacional e dispõe, ainda, de um Sistema de Gestão de Desenvolvimento Humano o qual, promovendo as pessoas, integra-as na sua missão. Dispõe de uma estrutura que configura um todo-único, coeso, construído de recursos e competências, organizado por áreas de actividade, e dispõe de um sistema de direcção estratégica e de qualidade ágeis, que distribuem recursos de modo orientado e eficiente face aos seus objectivos estratégicos e à sua missão.

Uma nova realidade emerge no Ensino Superior, fruto de diferentes factores como a massificação, a globalização e a internacionalização, o advento das novas tecnologias e, particularmente, de estratégias comuns como as observadas na Declaração de Bolonha (1999), reforçada por políticas de gestão de qualidade (Declaração de Dubrovnik, 2002) e consubstanciada em diferentes resoluções emanadas da União Europeia, bem vincadas na Estratégia de Lisboa (2000).

O enquadramento legislativo desta mudança de paradigma (DL nº 42/2005 de 22 de Fevereiro; DL nº 74/2006 de 24 de Março; DL nº 107/2008 de 25 de Junho), incorpora o compromisso nacional da adequação ao novo modelo de Bolonha de todos os ciclos de estudo (até 2009/2010) e implica, segundo o art.º 66º-A do DL nº 76/2006, evidenciar políticas e estratégias, bem como resultados, tendo em vista a concretização dos objectivos inerentes ao referido Processo de Bolonha. É, neste pressuposto, que se apresenta o relatório do curso de **Enfermagem Veterinária** da **Escola Superior de Agrária** do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

2. O CURSO DE ENFERMAGEM VETERINÁRIA

O Curso de Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo teve início no ano lectivo de 2006/2007, sendo a sua proposta de criação fundamentada na necessidade de uma formação terminal na área da Enfermagem Veterinária, eminentemente politécnica e profissionalizante, que confira as competências mínimas exigíveis de qualificação e treino para o exercício de tarefas no âmbito das ciências e técnicas de saúde veterinária nas suas múltiplas valências (nomeadamente as de índole clínica e cirúrgica, sanidade e medicina preventiva de populações animais, higiene dos alimentos e saúde pública), que revistam um carácter de complementaridade e que estejam de acordo com os critérios, as metodologias e as técnicas próprias de uma actividade profissional paramédica.

Os conhecimentos teóricos e práticos sobre a anatomia e fisiologia dos diferentes animais domésticos, assim como sobre os quadros patológicos de naturezas diversas (infecciosas, parasitárias, etc.) permitem que este profissional esteja apto a assistir o médico veterinário nas mais variadas situações clínicas.

A sua formação prática permitir-lhe-á, em particular, realizar distintas análises e provas laboratoriais e utilizar os principais equipamentos auxiliares de diagnóstico. Conhecimentos sobre anestesiologia e técnica operatória permitem-lhe assistir a intervenções cirúrgicas. Estará ainda apto a fazer a administração de medicamentos prescritos pelo veterinário e a efectuar todo o tipo de cuidados clínicos e profilácticos em animais de companhia e espécies pecuárias. Por outro lado, os conhecimentos práticos na área da inspecção sanitária, classificação das carnes e das carcaças, e da tecnologia de transformação dos produtos animais conferem uma maior polivalência a este licenciado, permitindo-lhe executar funções na área do controlo da qualidade alimentar, em particular nomeadamente na área da Inspeção Sanitária.

A relação entre o enfermeiro veterinário, o paciente e o cliente, numa abordagem psicológica e social, será particularmente estudada, juntamente com conhecimentos no domínio das novas tecnologias da informação, da legislação e fiscalidade e da contabilidade, indispensáveis para o desempenho da actividade profissional no sector privado.

Dessa forma, o curso pretende que os seus licenciados venham a desenvolver sua actividade profissional, numa perspectiva dirigida para a prestação de cuidados clínicos, em:

- Centros de Atendimento Veterinário (consultórios, clínicas e hospitais);
- Explorações agrícolas com actividade na produção pecuária; Agrupamentos de Defesa Sanitária / Organizações de Produtores Pecuários e Associações de Protecção e Defesa de Animais;
- Organismos do estado responsáveis pela inspecção sanitária (em matadouros e lotas, salas de desmancha) e controlo da qualidade alimentar (Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar, Inspecção Geral das Actividades Económicas, controlo aduaneiro, etc.);
- Empresas do ramo agro-alimentar (indústrias de salsicharia, queijarias, centrais leiteiras, etc.);
- Empresas de distribuição alimentar; organismos públicos nacionais como o Ministério da Agricultura (Direcção Geral de Veterinária, Direcções Regionais da Agricultura, Zonas Agrárias, etc.) ou locais (Câmaras Municipais) e nas Organizações e Associações de Produtores e de Criadores.

A estrutura curricular do curso de Enfermagem Veterinária foi desenvolvida de forma a promover um percurso centrado na aprendizagem e no espírito crítico do aluno, valorizando inovação, investigação, espírito de equipa e empreendedorismo, estimulando a curiosidade, a capacidade de análise e de síntese, as perspectivas interdisciplinares, a independência de julgamento, os valores éticos e sociais muito mais do que a mera aquisição de informação e fornecimento de factos. A conceitualização de leitor ao longo da vida, numa abordagem de ensino contínuo ao longo da vida, deverá estar presente, em grande relevância, na formação deste profissional.

3. ESTRUTURA CURRICULAR

O grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária é um programa curricular de três anos que conduz ao exercício profissional da função de Enfermagem Veterinária. Como formação inicial, a nível do 1º ano, para além de unidades curriculares introdutórias ao estudo das Ciências Biomédicas Veterinárias, serão incluídas unidades que fortaleçam competências básicas na área das Ciências Biológicas e outras que reforcem a capacidade e motivação intelectual do Aluno. De forma gradual, ao longo dos anos seguintes, promovem-se competências relacionadas com a Enfermagem e a Veterinária, terminando o ciclo de estudos num período de formação (estágio curricular), preferencialmente em ambiente de trabalho, no semestre final.

Este programa exige uma elevada motivação para aprendizagem. A organização semestral considerada, dividida em dois períodos lectivos com formação com duas a três unidades curriculares, permite, em cada semana e unidade curricular, uma dinâmica de ensino baseada em sessões introdutórias ou seminários sobre novos assuntos no início da semana e sessões de reflexão e sumário, de carácter tutorial, no final da semana. Estimula-se, durante todo este período semanal, em estudo individualizado ou de grupo, consulta bibliográfica e de base informática, sessões práticas laboratoriais ou de campo, resolução de exercícios e *e-learning*. A preparação profissional deverá, pois, apresentar uma elevada competência científica e técnica, mas nunca poderá desvalorizar conhecimentos e atitudes que envolva o profissional na sociedade. Pretender-se-á conciliar inovação, investigação e aprendizagem.

As preocupações inerentes à Declaração de Bolonha, nomeadamente, a qualidade da formação, o estímulo à mobilidade quer do Aluno quer do Docente, o estabelecimento de um sistema de créditos – ECTS, a estrutura do grau e a duração do ciclo formativo, o reconhecimento da graduação e sua comparabilidade, a aproximação a uma abordagem europeia do Ensino Superior e sua atractividade e a formação ao longo da vida, entre outros aspectos, caracterizaram igualmente a estrutura e organização deste Ciclo de Com base neste entendimento, apresenta-se o curso de Enfermagem Veterinária (1º ciclo), numa duração de 6 semestres e 180 créditos ECTS, em que se

incluem 30 ECTS atribuídos ao estágio curricular profissionalizante, a realizar no último semestre do curso.

Quadro 1. Distribuição de ECTS para a licenciatura em Enfermagem Veterinária.

Enfermagem Veterinária (1º Ciclo)	ECTS
Formação académica	150
Estágio profissionalizante	30
Total	180

Considerando a organização em Matérias curriculares de formação básica, complementar e especialidade, cada destas componentes contribui para o desenvolvimento curricular, na forma a seguir representada:

Quadro 2. Distribuição de ECTS em função do tipo de matéria disciplinar para a licenciatura em Enfermagem Veterinária.

Enfermagem Veterinária (1º Ciclo)	ECTS
Matéria disciplinar:	
Básica	44
Complementar	36
Especialidade	70
Estágio profissionalizante	30

A matéria disciplinar referida como Básica compreende as ministradas nas Ciências de Formação Básica, a descrita como Complementar as matérias consideradas na área da Higiene, Qualidade e Segurança dos Alimentos, Produção Animal e Melhoramento e as da Especialidade todas as que contribuem para o ensino da Ciências da Biomedicina, nomeadamente na área da Enfermagem e da Veterinária.

Equacionadas as áreas científicas, revela-se a importância das Ciências Veterinárias (62,3%) e das Ciências Naturais (21,1%).

Quadro 3. Distribuição percentual de ECTS em função das áreas científicas para a licenciatura em Enfermagem Veterinária.

Enfermagem Veterinária (1º Ciclo)	ECTS (%)
Matéria disciplinar:	
Ciências Exactas	3,3 (%)
Ciências Naturais	21,1 (%)
Ciências Agrárias	6,7 (%)
Ciências Alimentares	3,3 (%)
Ciências Económicas e Empresariais	3,3 (%)
Ciências Veterinárias (inclui Estágio Profissional)	62,3 (%)

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem Veterinária, distribuída em 6 semestres (5 lectivos e 1 de Projecto Individual) apresenta-se estruturada da seguinte forma:

Quadro 4. Estrutura curricular para a licenciatura em Enfermagem Veterinária.

Semestre 1

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		
				TOTAL	CONTACTO	ESTUDANTE
Matemática e Estatística	CE	Semestral	6	162	105	57
Biologia Celular e Molecular	CN	Semestral	6	162	90	72
Anatomia e Morfologia	CN	Semestral	7	189	98	91
Bioquímica	CN	Semestral	6	162	90	72
Etologia e Bem Estar Animal	VET	Semestral	5	135	72	63

Semestre 2

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		
				TOTAL	CONTACTO	ESTUDANTE
Genética Clássica e Molecular	CN	Semestral	6	162	81	81
Zootecnia	AGR	Semestral	6	162	103	59
Fisiologia Animal	CN	Semestral	7	189	90	99
Microbiologia	CN	Semestral	6	162	90	72
Ensino e Estética de Animais de Companhia	VET	Semestral	5	135	91	44

Semestre 3

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		
				TOTAL	CONTACTO	ESTUDANTE
Reprodução e Obstetrícia	VET	Semestral	6	162	90	72
Farmacologia e Anestesiologia	VET	Semestral	6	162	79	83
Higiene, Saúde e Segurança	VET	Semestral	6	162	90	72
Economia e Gestão	CEE	Semestral	6	162	100	62
Epidemiologia e Imunologia	VET	Semestral	6	162	90	72

Semestre 4

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		
				TOTAL	CONTACTO	ESTUDANTE
Segurança Alimentar	ALI	Outro ¹	6	162	97	65
Nutrição e Alimentação Animal	AGR	Semestral	6	162	95	67
Semiologia e Patologia Médica	VET	Semestral	6	162	90	72
Patologia e clínica das doenças parasitárias	VET	Semestral	6	162	94	68
Patologia e clínica das doenças infecciosas	VET	Semestral	6	162	94	68

Semestre 5

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		
				TOTAL	CONTACTO	ESTUDANTE
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	VET	Semestral	10	270	186	84
Urgências e Cuidados Intensivos	VET	Outro	5	135	78	57
Enfermagem Veterinária em Animais de Produção	VET	Semestral	10	270	186	84
Inspeção Sanitária	VET	Outro	5	135	78	57

Semestre 6

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	ECTS	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		
				TOTAL	CONTACTO	ESTUDANTE
Projecto Individual	VET	Semestral	30	810		

Através do processo de auto-avaliação, semestralmente o IPVC recolhe informação sobre a opinião dos alunos sobre os mais diversos aspectos associados ao seu percurso académico, dessa forma, apreciações sobre a adequação dos tempos de trabalho em cada UC, a opinião dos alunos sobre a satisfação das expectativas quanto ao curso, a análise dos alunos sobre o funcionamento de cada UC, entre outras informações são analisadas e permitem uma análise crítica de toda a estrutura pedagógica do curso visando uma crescente evolução.

4. OPINIÃO DOS ALUNOS SOBRE O CURSO DE ENFERMAGEM VETERINÁRIA

Salienta-se de forma muito positiva a adequação da componente teórica e a correspondência às necessidades da vida profissional. De notar ainda que os restantes aspectos são avaliados de forma notoriamente positiva com excepção apenas na dimensão prática do curso onde os alunos manifestaram-se de forma menos satisfatória, considerando que o número de horas práticas, nomeadamente nos períodos de estágio integrado, poderia ser maior.

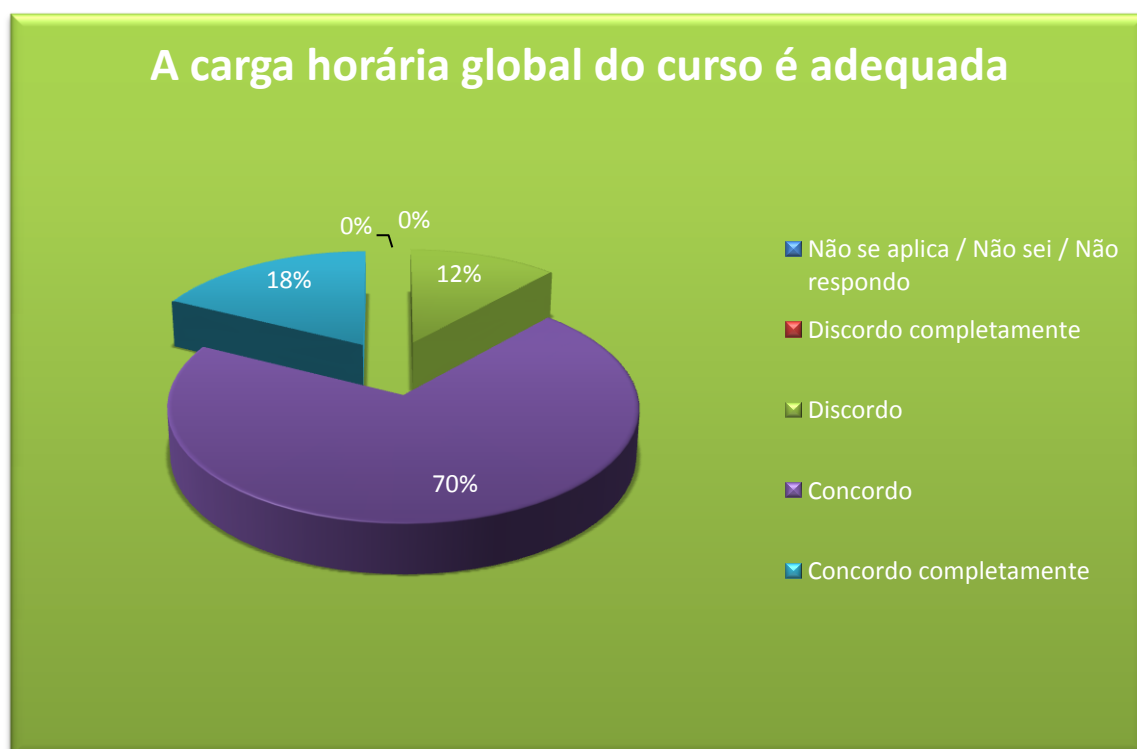


Figura 1. Dispersão das respostas ao inquérito sobre a adequação da carga horária do curso.

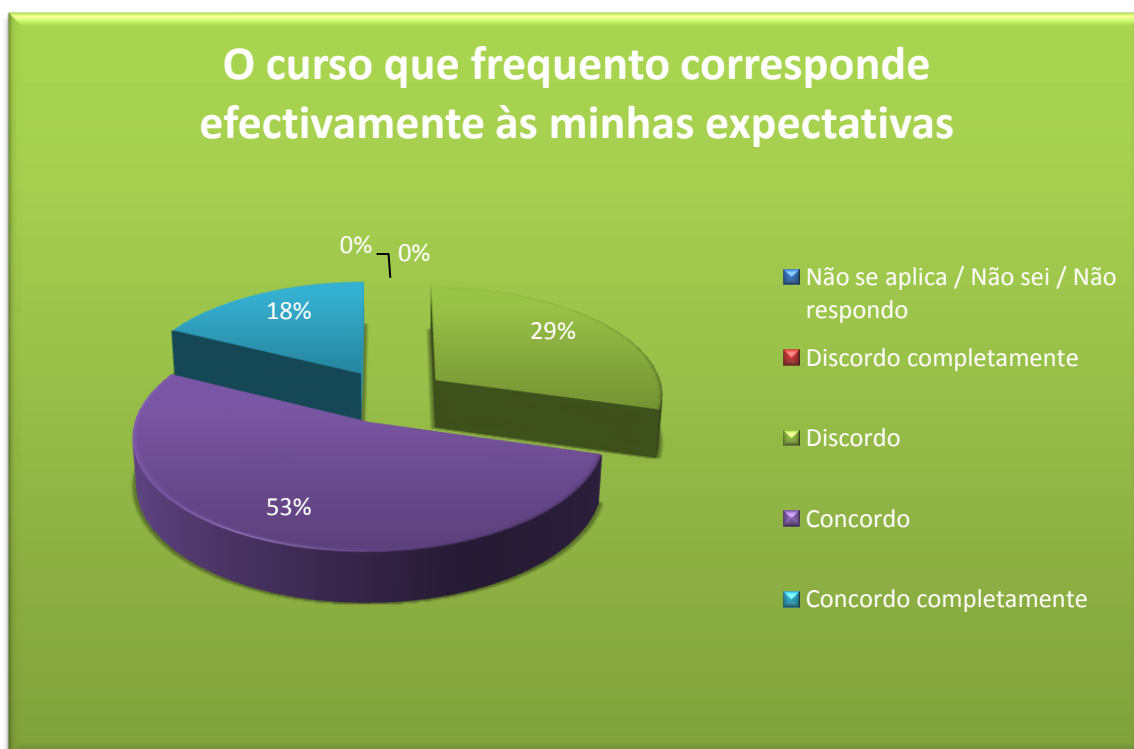


Figura 2. Dispersão das respostas ao inquérito sobre a satisfação das expectativas com o curso.

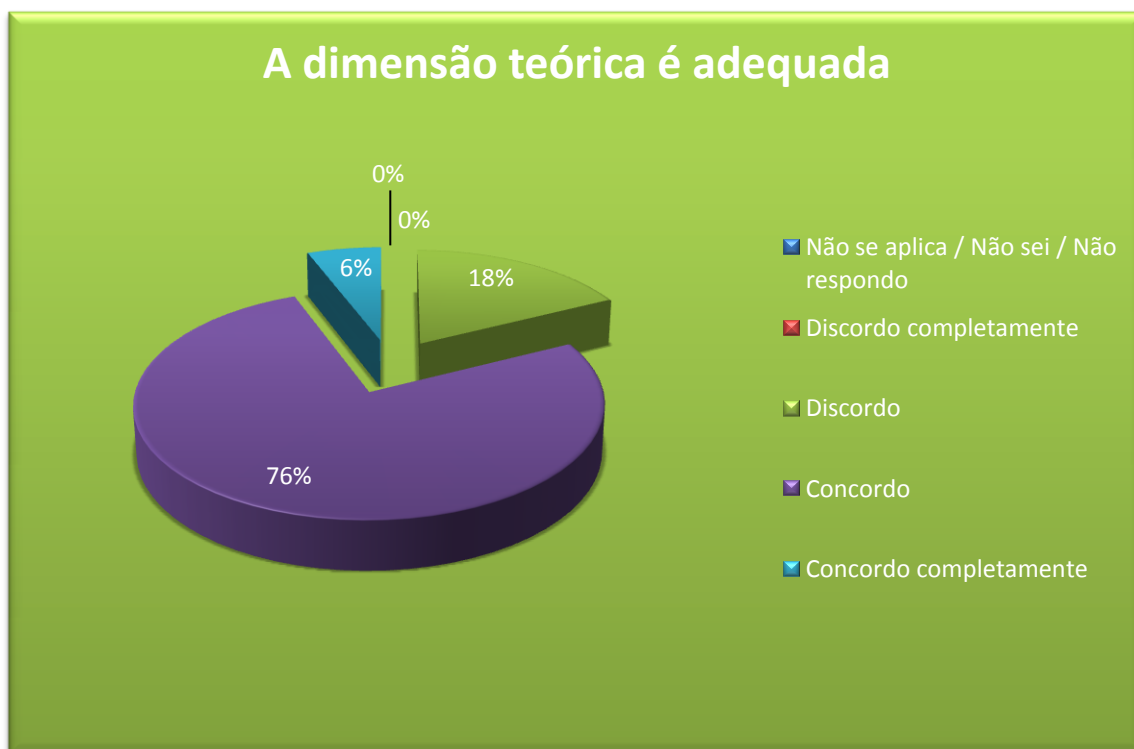


Figura 3. Dispersão das respostas ao inquérito sobre a adequação da carga teórica do curso.

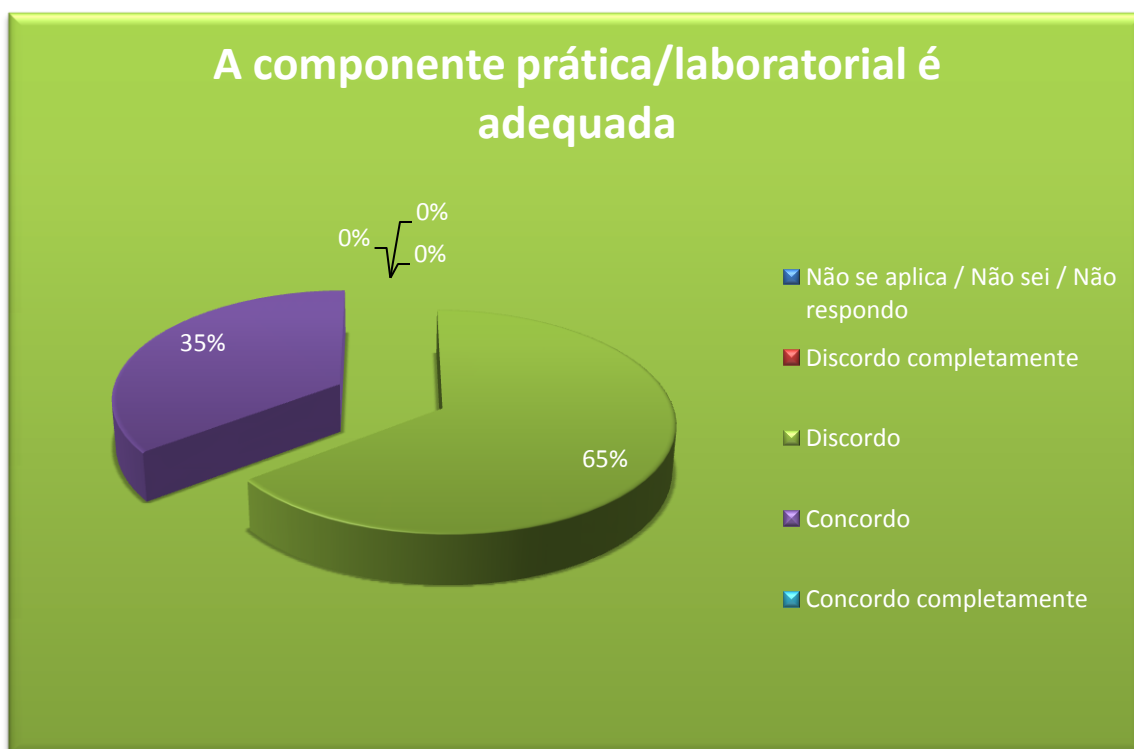


Figura 4. Dispersão das respostas ao inquérito sobre a adequação da carga prática do curso.

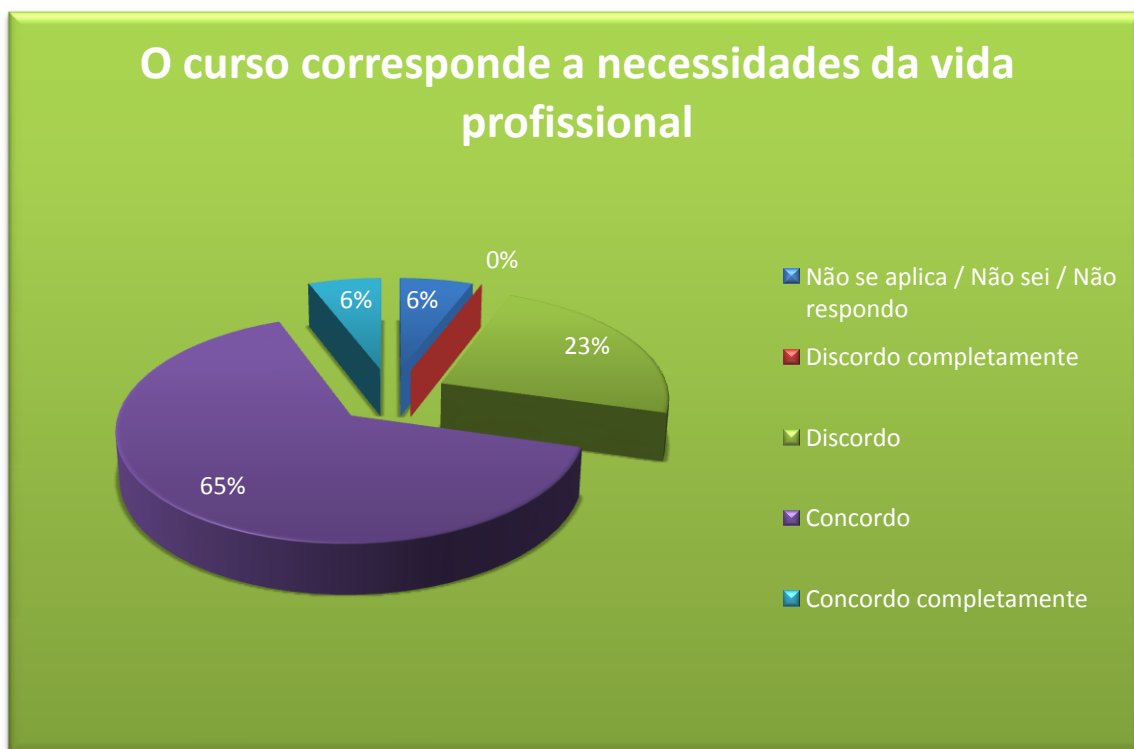


Figura 5. Dispersão das respostas ao inquérito sobre a vida profissional.

Quanto à avaliação do tempo dispendido para os trabalhos/estudo no âmbito das diferentes UC's, existe alguma variação entre os tempos previstos (ECTS), referenciado

pelos alunos e estimados pelos docentes, o que deverá ser alvo de apreciação e posterior adequação.

Quadro 5. Avaliação do tempo de trabalho individual - Ano lectivo 2008/2009. (ECTS; Estimativa Docente, Respostas Alunos).

Semestre 1

Unidade Curricular	ECTS	Alunos	Docentes
Matemática e Estatística	57	40,5	52,5
Biologia Celular e Molecular	72	36,75	---
Anatomia e Morfologia	91	54,15	---
Bioquímica	72	40,65	52,5
Etologia e Bem Estar Animal	63	36,15	47,25

Semestre 2

Unidade Curricular	ECTS	Alunos	Docentes
Genética Clássica e Molecular	81	85,5	---
Zootecnia	59	51,6	45,75
Fisiologia Animal	99	49,95	75
Microbiologia	72	48,9	52,5
Ensino e Estética de Animais de Companhia	44	33,3	37,5

Semestre 3

Unidade Curricular	ECTS	Alunos	Docentes
Reprodução e Obstetrícia	72	47,7	---
Farmacologia e Anestesiologia	83	52,05	75
Higiene, Saúde e Segurança	72	40,65	52,5
Economia e Gestão	62	37,5	---
Epidemiologia e Imunologia	72	49,35	---

Semestre 4

Unidade Curricular	ECTS	Alunos	Docentes
Segurança Alimentar	65	65,7	---
Nutrição e Alimentação Animal	67	43,2	---
Semiologia e Patologia Médica	72	109,95	---
Patologia e clínica das doenças parasitárias	68	99,6	52,5
Patologia e clínica das doenças infecciosas	68	86,4	---

Semestre 5

Unidade Curricular	ECTS	Alunos	Docentes
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	84	77,7	---
Urgências e Cuidados Intensivos	57	75	---
Enfermagem Veterinária em Animais de Produção	84	69,6	---
Inspeção Sanitária	57	72,3	45

5. A POPULAÇÃO ESTUDANTIL

No ano lectivo de 2008/2009, o IPVC disponibilizou na 1ª fase do Concurso de Acesso 24 vagas para o curso de Enfermagem Veterinária, tendo sido efectivamente preenchidas a totalidade das vagas após a 1ª e 2ª Fases do Concurso de Acesso ao Ensino Superior. De referenciar que concorreram 143 candidatos à 1ª Fase do concurso, sendo que 28 dos quais apresentaram o curso em 1ª opção.



Figura 6. Oferta de vagas e colocações 2008.

As médias de acesso ao curso de Enfermagem Veterinária foram para a 1ª e 2ª Fases de colocação igual a 151,9 (classificação do último colocado).

Actualmente encontram-se matriculados no curso de Enfermagem Veterinária 76 alunos, dos quais 64 são alunos do regime normal e 12 são portadores do estatuto de estudante trabalhador. O curso de Enfermagem Veterinária apresenta uma população maioritariamente do sexo Feminino (61 Mulheres e 15 Homens). Dos alunos inscritos no 1º Ano, 26 são alunos em 1ª inscrição e 2 em 2ª inscrição; dos 27 alunos do 2º Ano,

23 são alunos em 2ª inscrição e 4 em 3ª inscrição e os 21 alunos do 3º Ano são todos alunos de 3ª inscrição.



Figura 7. Indicadores de atractividade – Concurso de Acesso 2008.



Figura 8. Tipologia da população estudantil.



Figura 9. Caracterização da população estudantil (Género).



Figura 10. Caracterização da população estudantil (número de inscrições).

6. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Com base nos resultados obtidos pelos alunos nas diferentes unidades curriculares podemos referir que, na sua grande maioria, os alunos conseguem aproveitamento positivo através do processo de avaliação contínua (que tem vindo a ser estimulado) o que resulta num reduzido número de alunos sujeitos a avaliação em exame final.

Duma forma geral, as classificações obtidas são boas (o que se pode comprovar pelos valores das médias das unidades curriculares), sendo as taxas de avaliação e de aprovação bastante elevadas, com níveis de aproveitamento muito bons.

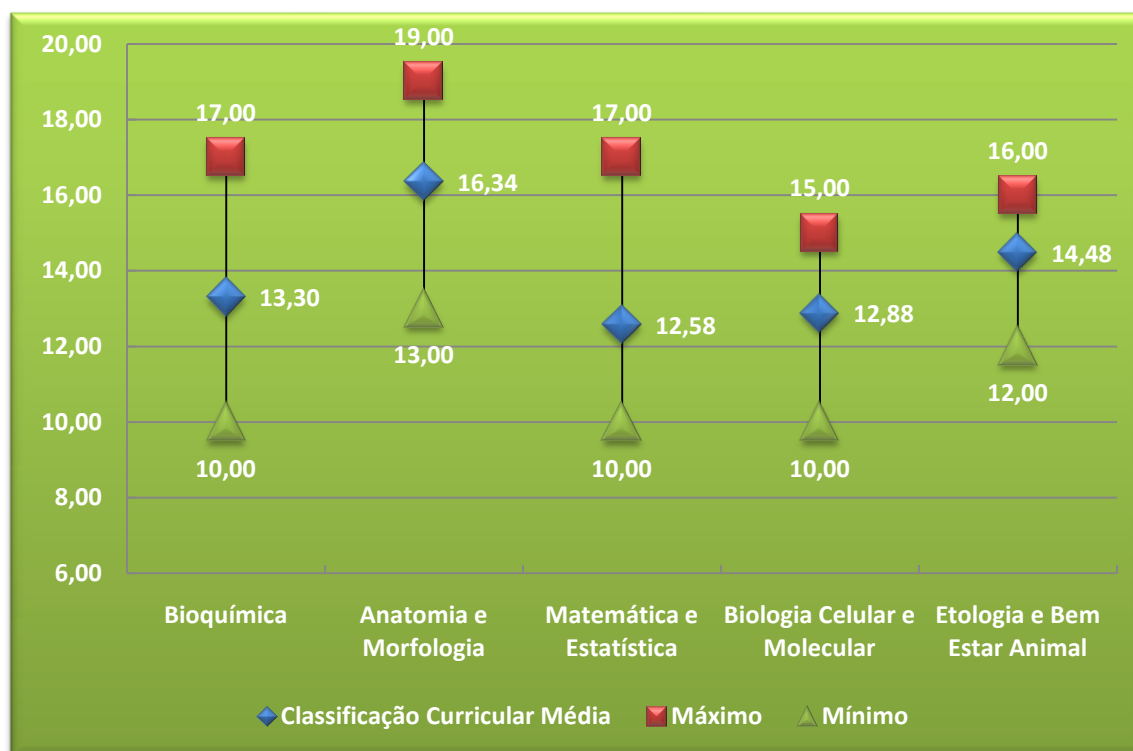


Figura 11. Classificações nas diferentes UC's do 1º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

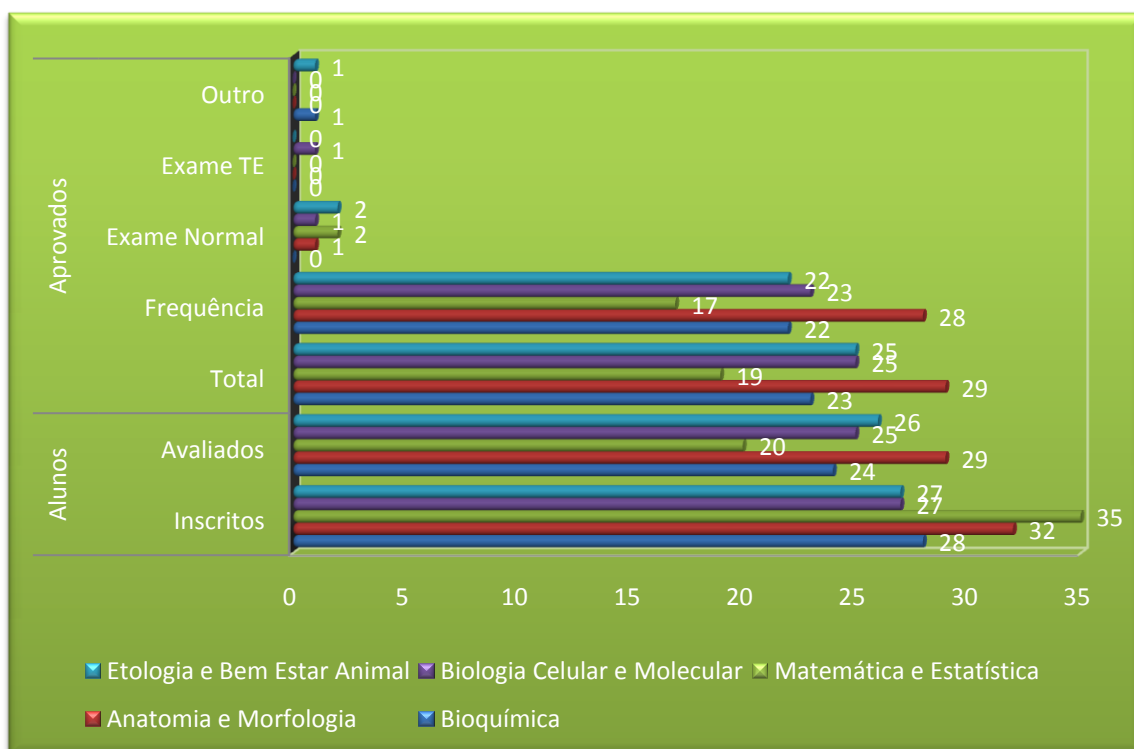


Figura 12. Distribuição dos alunos nas diferentes UC's do 1º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

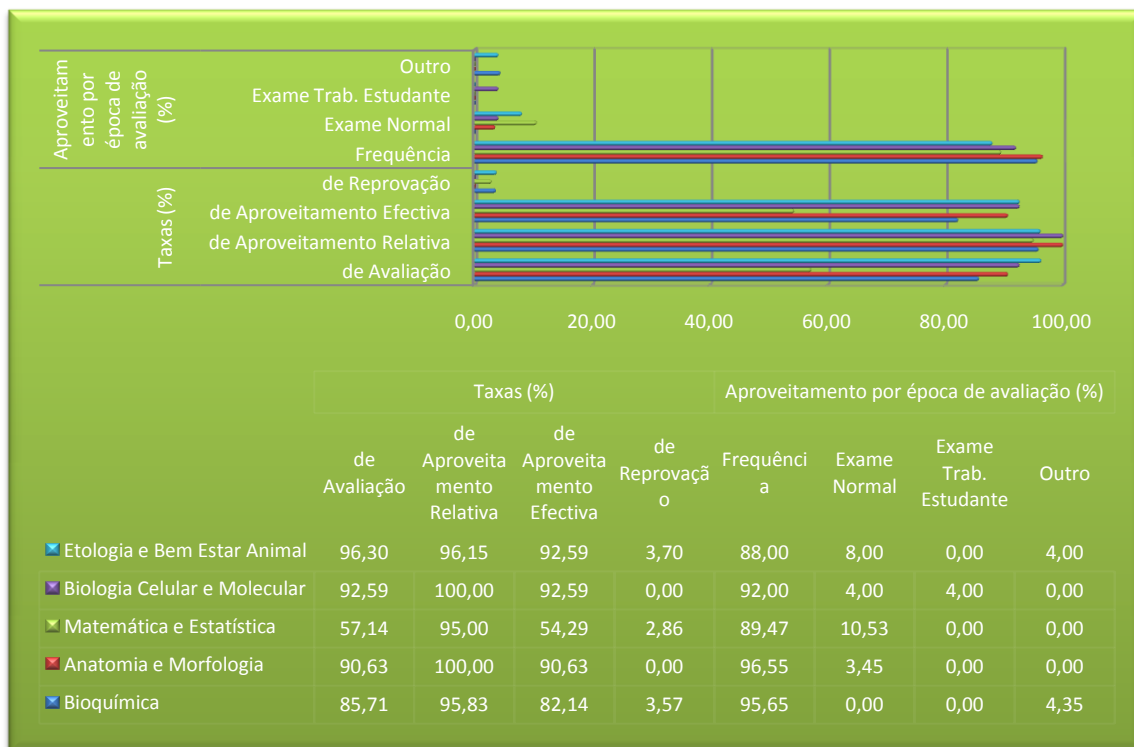


Figura 13. Indicadores de avaliação nas diferentes UC's do 1º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

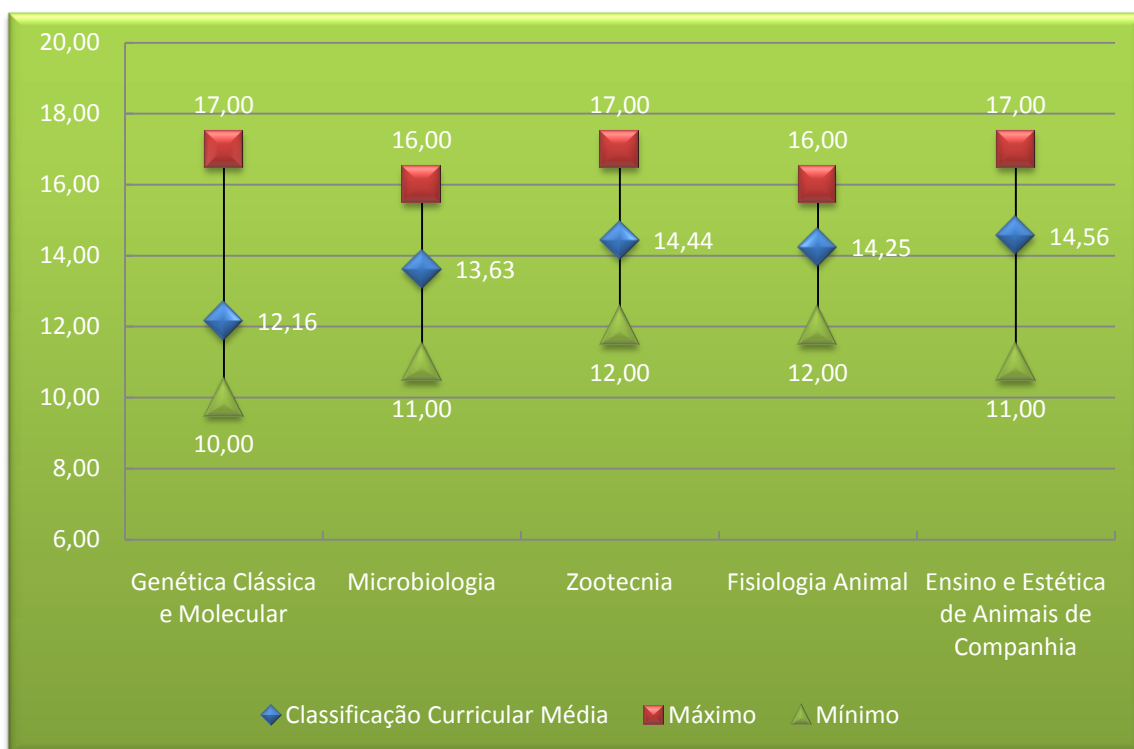


Figura 14. Classificações nas diferentes UC's do 2º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

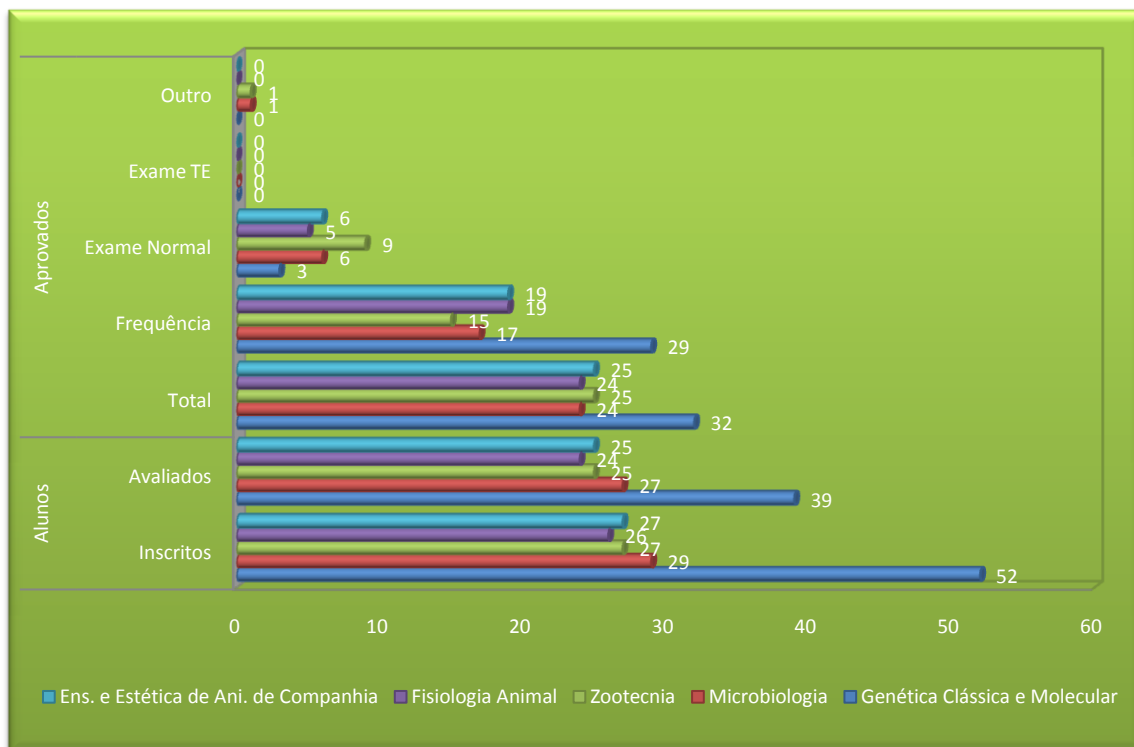


Figura 15. Distribuição dos alunos nas diferentes UC's do 2º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

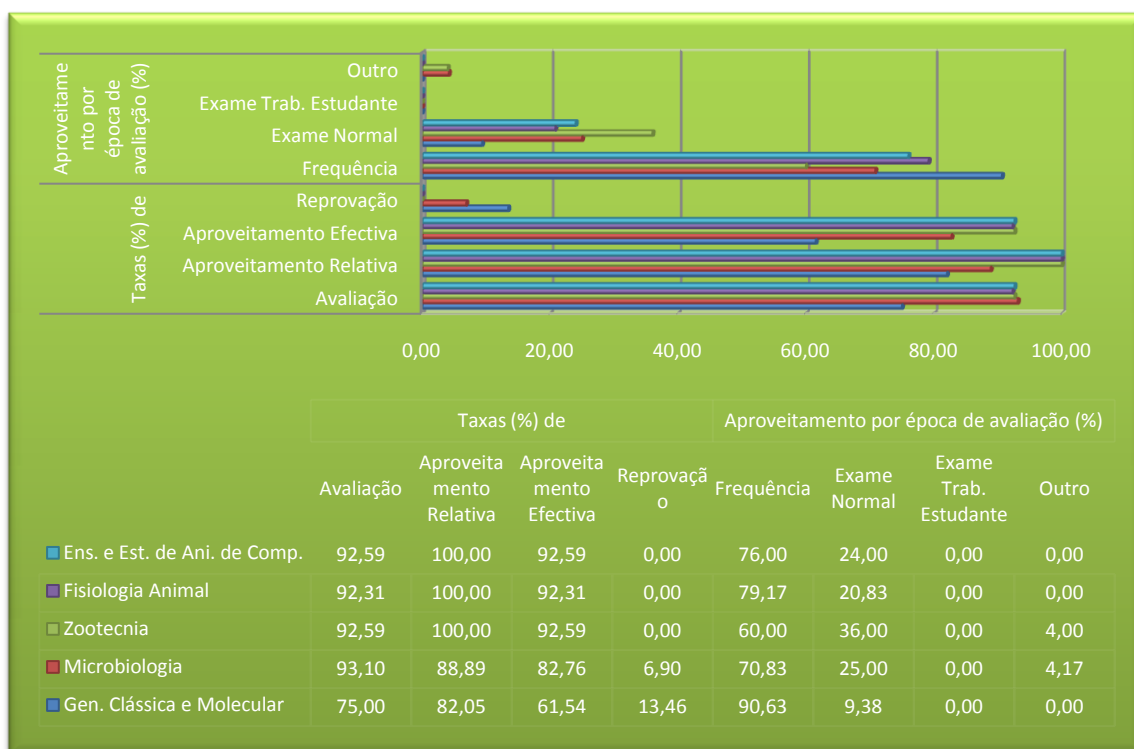


Figura 16. Indicadores de avaliação nas diferentes UC's do 2º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

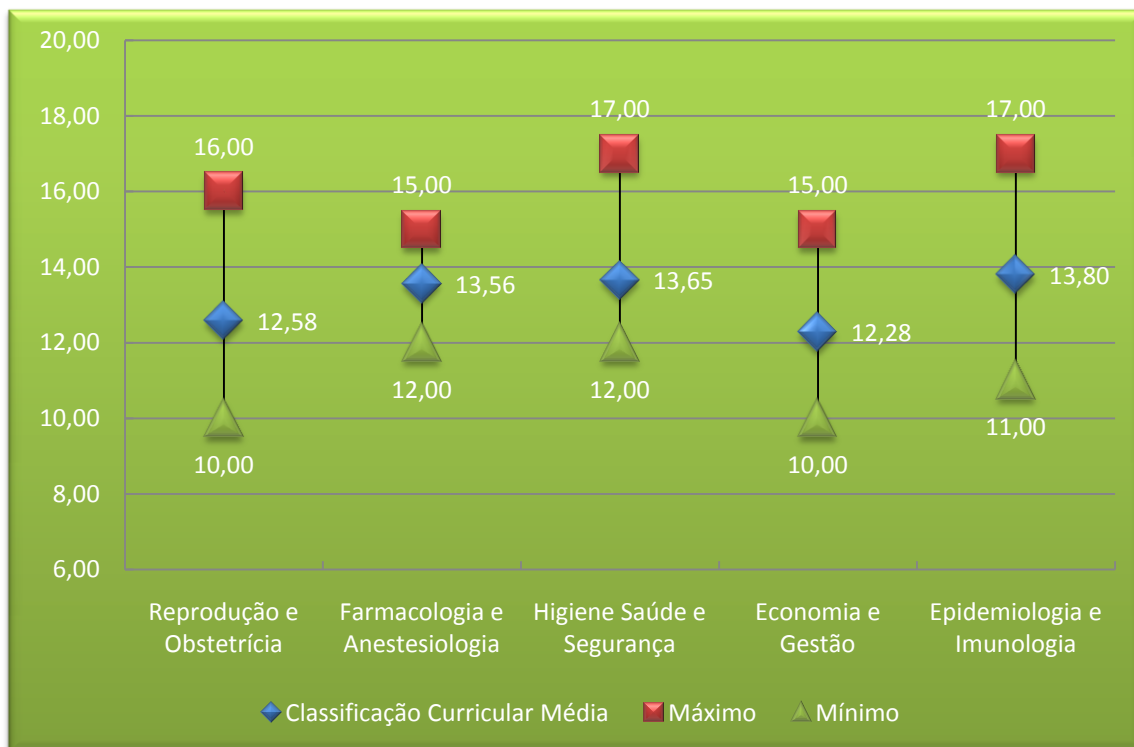


Figura 17. Classificações nas diferentes UC's do 3º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

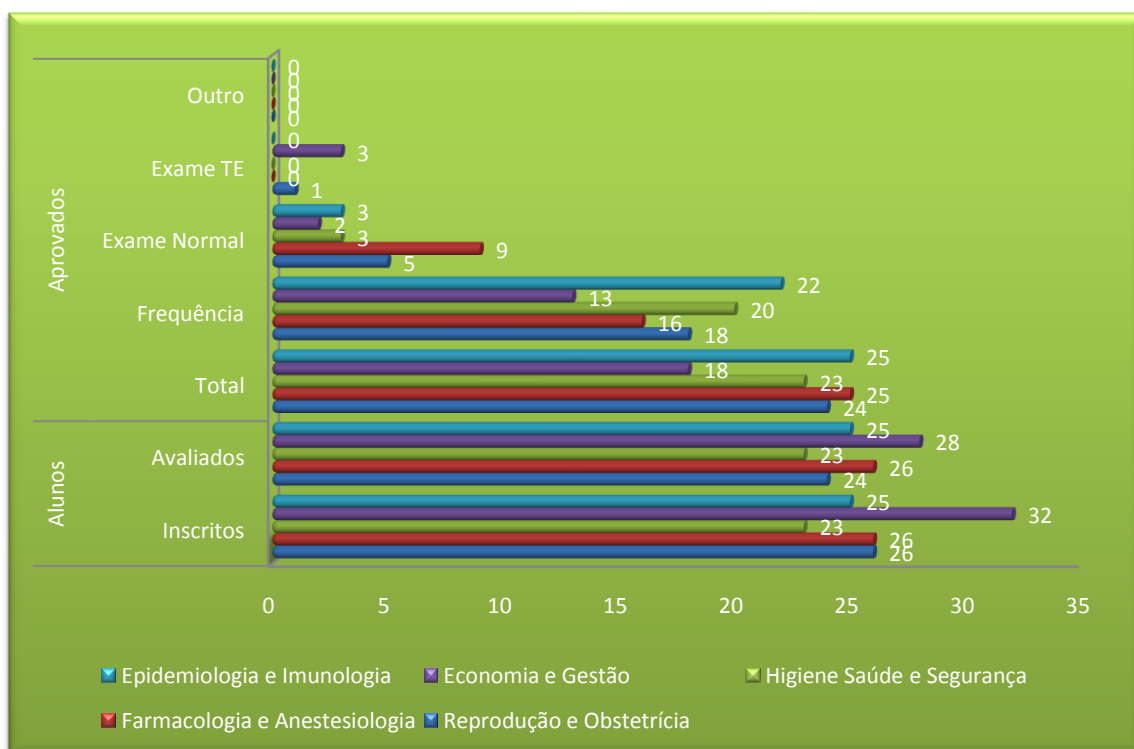


Figura 18. Distribuição dos alunos nas diferentes UC's do 3º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

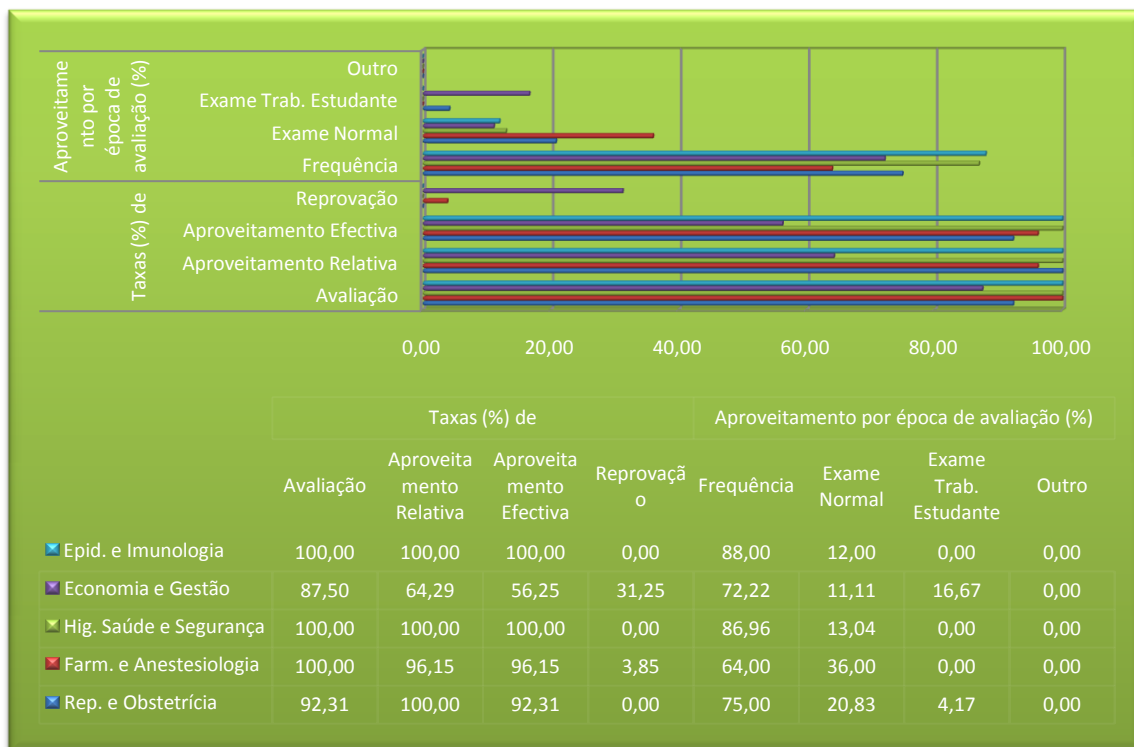


Figura 19. Indicadores de avaliação nas diferentes UC's do 3º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.



Figura 20. Classificações nas diferentes UC's do 4º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

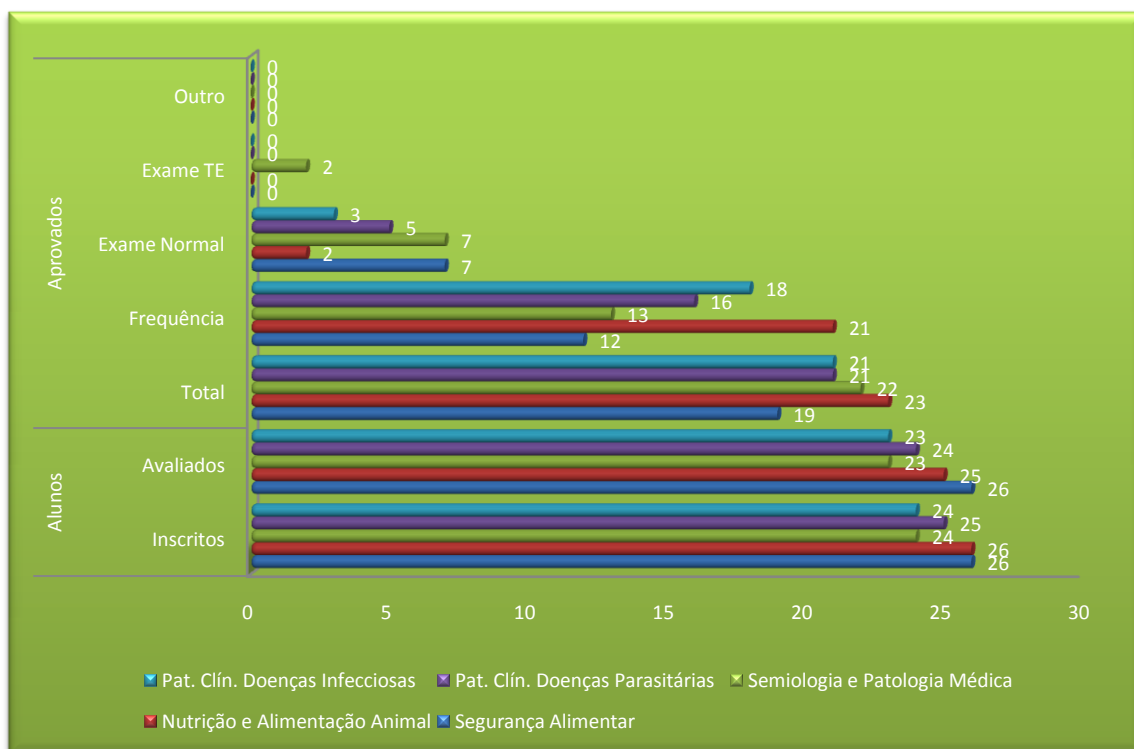


Figura 21. Distribuição dos alunos nas diferentes UC's do 4º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

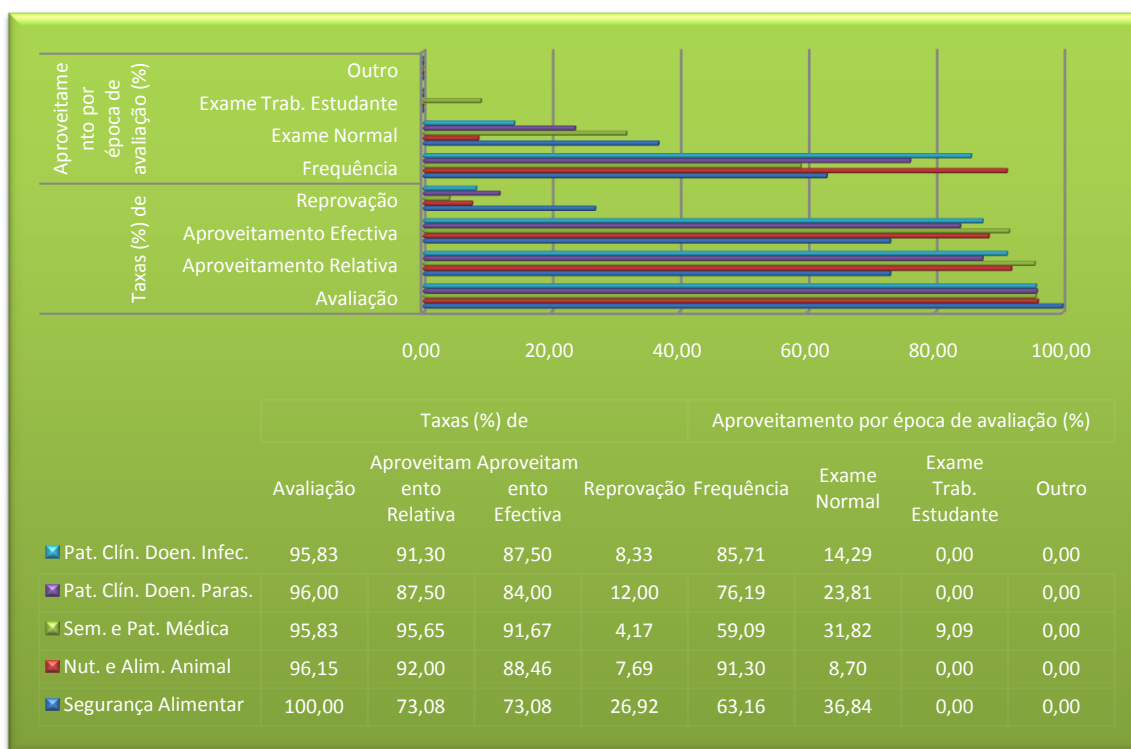


Figura 22. Indicadores de avaliação nas diferentes UC's do 4º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

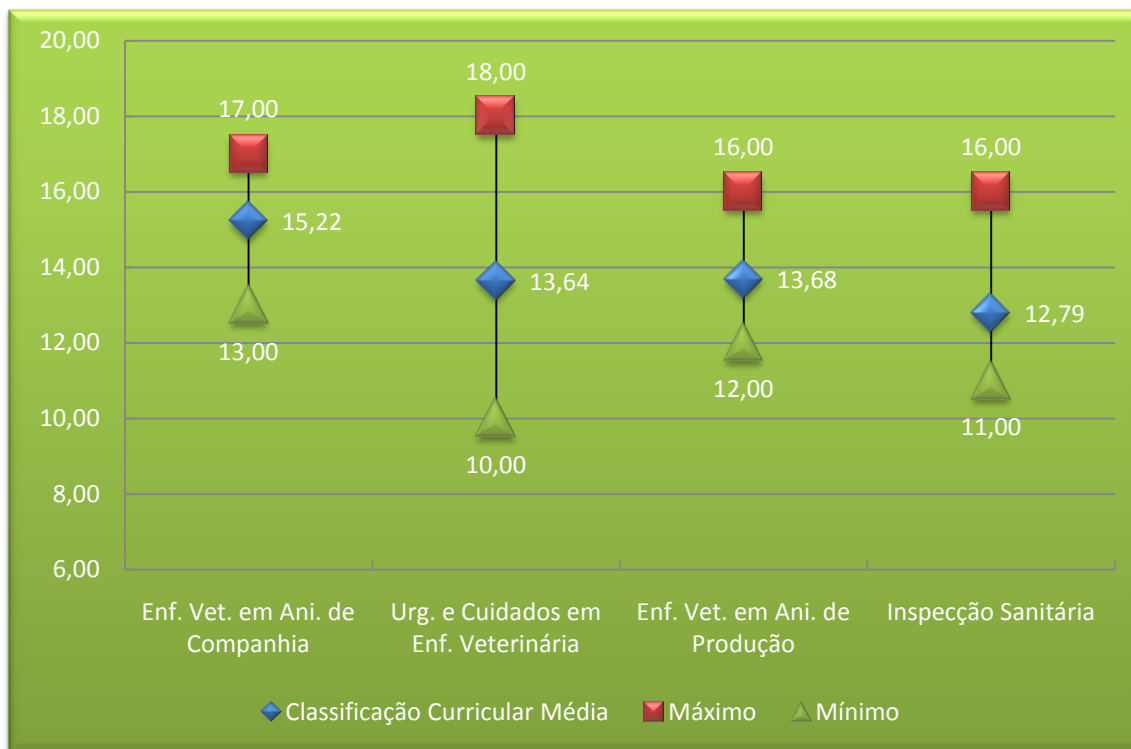


Figura 23. Classificações nas diferentes UC's do 5º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

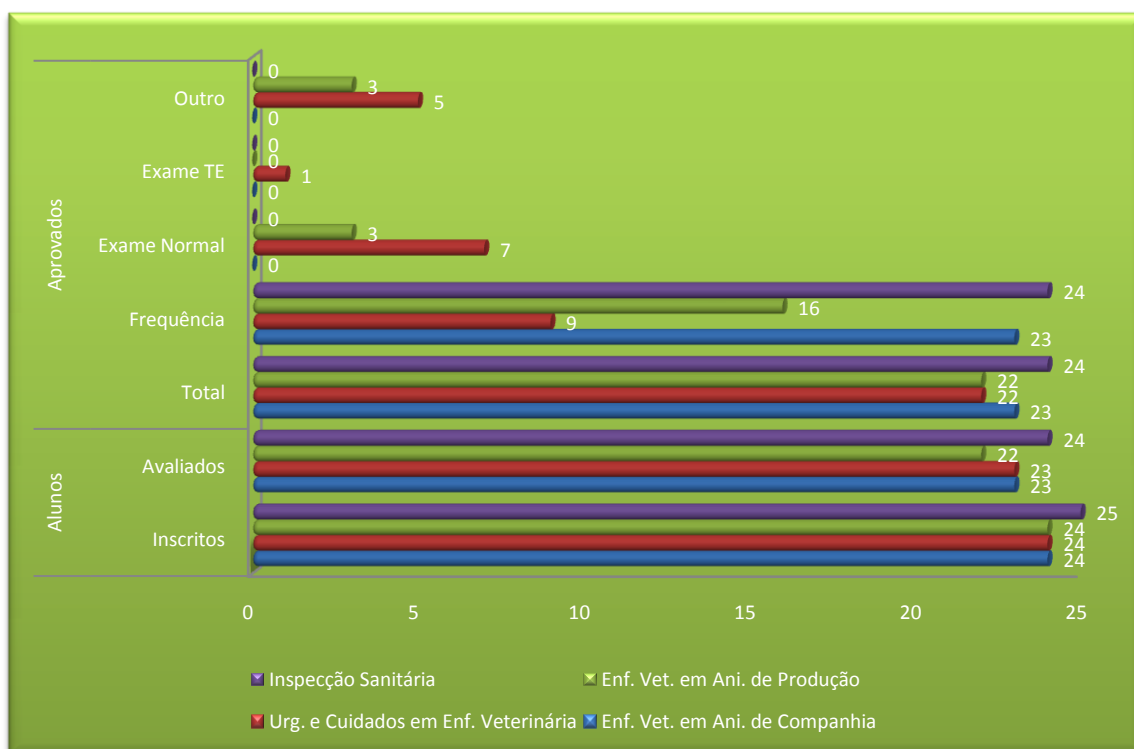


Figura 24. Distribuição dos alunos nas diferentes UC's do 5º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.



Figura 25. Indicadores de avaliação nas diferentes UC's do 4º semestre curricular – Ano lectivo 2008/2009.

No 6º semestre curricular decorre o período de realização do Projecto Individual, estiveram inscritos na UC 22 alunos, no entanto, apenas 2 alunos entregaram e fizeram a discussão do Estágio final de curso, estando os restantes com notas pendentes (aguardam a constituição dos Júris de avaliação e marcação das datas de apresentação). A média curricular dos trabalhos já apresentados é de 17,5 valores sendo a classificação média de conclusão do curso de licenciatura de 15 valores. Pode-se dizer que a grande maioria dos alunos consigam concluir o curso em 3 anos (tempo previsto para a licenciatura em Enfermagem Veterinária).

7. OUTRAS ACÇÕES

No âmbito do previsto na estrutura de formação proposta foram executadas diferentes acções de envolvimento com o meio profissional, nomeadamente a realização de visitas de estudo e de trabalho em empresas e instituições da área tendo os alunos participado em seminários e outras reuniões de carácter técnico-científico.

Destacam-se algumas actividades que foram desenvolvidas com particular interesse para os alunos e para o desenvolvimento da Licenciatura de Enfermagem Veterinária.

- Efectuaram-se várias pesquisas e contactos com instituições onde este curso já se encontrava em funcionamento, tanto a nível Nacional como no espaço Europeu (nomeadamente o curso ministrado na Universidade de Edimburgo). Estes contactos permitiram uma melhor estruturação do curso permitindo conferir competências mínimas exigíveis de qualificação e treino para o exercício de tarefas no âmbito das ciências e técnicas de saúde veterinária nas suas múltiplas valências (índole clínica e cirúrgica, sanidade e medicina preventiva de populações animais, higiene dos alimentos e saúde pública).
- Envolvimento dos alunos nos trabalhos práticos realizados diariamente nas diferentes instituições (clínicas, hospitais veterinários e explorações pecuárias) durante o período de estágio integrado nas disciplinas de índole profissionalizante.
- Desenvolveram-se iniciativas para a criação de cursos de especialização com o envolvimento de todas as instituições nacionais que ministram o curso de Enfermagem Veterinária.
- Participação em eventos de índole prática, nomeadamente a presença em exposições e concursos de animais de companhia, feira do cavalo, concursos de saltos, etc.
- Contactos com clínicas e canis de forma à elaboração de algumas aulas práticas no exterior, assim como com instituições de ensino de cães.
- Elaboração e implementação de um plano de recepção e acolhimento dos alunos do 1º ano da Licenciatura em Enfermagem Veterinária para apresentação dos objectivos e do plano de estudos do Curso, das

metodologias de trabalho a adoptar e das actividades extracurriculares a desenvolver ao longo do curso.

- Introdução teórica e prática ao conteúdo e competências do Curso, nomeadamente através da elaboração de posters temáticos e de assistência e acompanhamento de pequenas intervenções clínicas e cirúrgicas.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

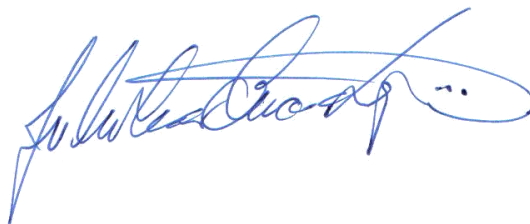
De uma forma generalizada, é do entender da Comissão de Curso de Enfermagem Veterinária que o processo de implementação do curso tem vindo a decorrer de uma forma normal, com uma boa aceitação por parte da comunidade estudantil. Isso tem sido evidenciado através das informações recolhidas através dos inquéritos de auto-avaliação, com respostas francamente positivas quanto ao grau de satisfação para com o curso.

Com o início do 3º Ano do curso de licenciatura, a implementação dum conjunto de disciplinas específicas e com grande vertente profissionalizante, a última fase de implementação do curso encontra-se concluída - a ligação com a comunidade – através dos estágios integrados e dos projectos individuais, de realçar a informação francamente positiva veiculada pelos responsáveis pelas diferentes instituições de acolhimento.

Inicia-se agora uma nova fase no processo de Concretização do curso de Enfermagem Veterinária que passa pelo acompanhamento dos novos licenciados na sua inserção na vida profissional de forma a no futuro podermos, de uma forma mais precisa, moldar a formação fornecida às aspirações da comunidade envolvente através da eliminação de possíveis lacunas que, esperamos, venham a ser apontadas pelo mercado de trabalho ao absorver os novos licenciados em Enfermagem Veterinária.

Ponte de Lima, Dezembro de 2009

P’A Comissão de Curso de Enfermagem Veterinária



Júlio César Oliveira Lopes, Prof. Adjunto Eq.